

Gratidão como antídoto contra a incredulidade

Tiago Albuquerque · 23/11/2025

I Introdução

[Assistir à introdução — PENDENTE](#)

No sermão anterior, vimos em Gênesis 39 como a gratidão protegeu José da cobiça. O coração grato enxerga o mal como mal e não anseia pelo que não tem.

Nesta mensagem, Êxodo 16 revela um segundo efeito da gratidão: ela funciona como antídoto contra a incredulidade. A tese é direta — a murmuração nasce da incredulidade, e a gratidão é seu antídoto natural.

O assunto de reclamar é como piolho. Quem não tem, já teve. Ou conhece alguém que teve. Ou morre negando que teve. Raramente articulamos isso claramente, mas há em nós uma predisposição ao descontentamento que precisa ser nomeada e combatida.

PARA REFLEXÃO

1. *Você consegue identificar momentos recentes em que reclamou de algo que Deus já havia provido no passado?*
2. *Qual é a diferença entre reclamar a Deus (como os Salmos fazem) e murmurar contra Deus?*

II Contexto histórico

[Assistir ao contexto — PENDENTE](#)

O livro de Êxodo conta a continuação da história do povo de José. Multiplicados no Egito, os hebreus foram reduzidos à escravidão por um faraó que não conhecia José. Deus havia prometido a Abraão que isso aconteceria, e que após 400 anos os libertaria (Gn 15).

Quando chegou a hora, Deus agiu com mão poderosa e braço estendido. Subjugou cada um dos deuses do Egito, do Nilo ao primogênito de faraó. Libertou o povo e os guiou no deserto com coluna de nuvem de dia e coluna de fogo à noite.

Imagine dois milhões de pessoas viajando no deserto sem água, sem comida, sem mapa, dependendo de Deus a cada passo. Sem GPS. Sem ChatGPT.

*"O deserto é a escola do Senhor. A ausência do visível
revela o que fica invisível dentro de nós.
Não ter revela o que de fato temos no coração."*

Israel deveria aprender a confiar em Deus a cada dia, a cada novo desafio. Deveriam afogar a incredulidade no mar da gratidão pelos grandes feitos de Deus. Mas não foi isso que aconteceu.

III Contexto imediato (Êx 16:1-3)

[Assistir ao contexto imediato – PENDENTE](#)

Quando chegamos ao capítulo 16, já é a terceira queixa em apenas 45 dias de peregrinação:

- **Êx 14:11** – Medo dos egípcios ao sair do Egito
- **Êx 15:24** – Falta de água em Mara
- **Êx 16:1-3** – Falta de comida no deserto de Sin

Em todas as ocasiões, a reclamação foi dirigida a Moisés e Arão. Mas Deus deixou claro: ele ouvia como murmuração contra si mesmo (vv. 7, 8, 12). O Senhor também tinha um propósito na situação: provar se Israel guardaria ou não a sua lei (v. 4).

PARA REFLEXÃO

1. Você percebe em si um padrão de reclamação repetida sobre temas semelhantes? O que isso pode revelar?
2. Como o propósito de Deus de "provar" Israel (v. 4) muda a forma como você entende as situações de escassez?

IV Ponto 1 — Onde falta lembrança, sobra incredulidade

Assistir ao ponto 1 — PENDENTE

O esquecimento acelerado de Israel:

- 14:11 — Esqueceu as pragas, a libertação e a proteção dos primogênitos israelitas
- 15:24 — Esqueceu o mar aberto, a coluna de nuvem e de fogo
- 16:1 — Esqueceu as 12 fontes de água e as 70 palmeiras de Elim

"A incredulidade se alimenta do Alzheimer espiritual e voluntário, enquanto o reconhecimento dos feitos do Senhor nutre espiritualmente a alma."

A incredulidade não apenas apaga o que Deus fez. Ela exagera a dificuldade presente. Veja o que o povo diz:

"Quem nos dera tivéssemos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne..."

— Êxodo 16:3

Escravidão virou "panelas de carne". Resgate virou genocídio. O coração incrédulo distorce o passado para justificar o desespero presente.

Ilustração: é como alguém que morre de fome na sala de casa porque esqueceu que há uma dispensa cheia na cozinha, dada pelo Senhor.

Como combater o esquecimento:

*"Bendiga, minha alma, o Senhor,
e não se esqueça de nenhum só dos seus benefícios."*

— Salmo 103:1-2

Três observações sobre este mandamento:

- **Não é sugestão** — é ordem, dirigida pelo salmista à sua própria alma
- **Não pode ser cumprido genericamente** — "agradecer por tudo" é quase o mesmo que não agradecer por nada
- **É realizado pelo exemplo** — o salmista lista feito por feito: perdão das iniquidades, cura das enfermidades, redenção da cova

Use o que está à sua disposição: fotos de respostas de oração, cartas, diários devocionais, conversas com irmãos. Não deixe que o esquecimento seja o destino natural do que Deus fez.

PARA REFLEXÃO

1. *Quais foram as coisas boas que Deus fez na sua vida este ano? Você consegue listar pelo menos cinco?*
2. *O que você está fazendo ativamente para não esquecer os feitos de Deus na sua vida?*
3. *Sua gratidão costuma ser genérica ("agradeço por tudo") ou específica? Como mudar isso?*

V Ponto 2 — Onde falta gratidão, sobra reclamação

[Assistir ao ponto 2 — PENDENTE](#)

A murmuração é a "love language" da incredulidade. Ela diz, com palavras ou sem elas: "Deus não é bom", "Deus não vai prover", "E se faltar? E se não sobrar?" Podem soar responsáveis. São incredulidade.

Toda vez que nos projetamos para um futuro ruim, removendo Deus da equação e ignorando o que ele já providenciou, estamos murmurando.

Reclamação tem alvo humano, mas é contra Deus:

- Êx 15:24 — alvo: Moisés | alvo real: Deus
- Êx 16:3 — alvo: Moisés e Arão | alvo real: Deus

Deus vê as murmurações contra líderes como murmurações contra ele (vv. 7, 8, 12). Quem está em posição de autoridade está ali por ordenação de Deus. Discordar não é justificativa para murmurar.

A lição de Moisés:

"Quem somos nós? Vocês não estão murmurando contra nós, mas contra o Senhor."

— Êxodo 16:8

Moisés não levou para o lado pessoal. Não se avaliou pelo que o povo dizia. Sabia que não era o salvador da situação, e por isso não precisava carregar a conta da insatisfação alheia. Pôde redirecionar a reclamação para Deus e continuar pastoreando sem amargura.

A progressão sem gratidão:

1. Esquecem o que Deus fez
2. Reclamam do que lhes falta (v. 2)
3. Exageram a dificuldade presente (v. 3)
4. Duvidam da provisão (v. 20)
5. Quebram a ordem de Deus (v. 27)

A desobediência não veio do nada. Foi preparada pelo esquecimento e pela murmuração.

PARA REFLEXÃO

1. Em que áreas da sua vida a falta de gratidão está preparando o caminho para a desobediência?
2. Você consegue identificar situações em que sua insatisfação com pessoas era, no fundo, insatisfação com Deus?
3. Como a postura de Moisés (não se avaliar pelo julgamento do povo) pode ser aplicada na sua vida?

VI Conclusão — O mapa de Êxodo 16

Lembrança → Gratidão → Fé → Obediência

A incredulidade mora no coração. Ela é reforçada pelo esquecimento, que impede a gratidão, que enfraquece a fé, que gera desobediência. O movimento contrário começa com lembrança deliberada dos feitos de Deus.

Aplicações práticas:

1. Desenvolva o hábito de agradecer

Agradeça a Deus e às pessoas no secreto e no dia a dia, não só em cultos e datas especiais.

2. Seja específico

Não deixe a obrigação matar a gratidão. Onde há responsabilidade cumprida, há razão para agradecer a Deus que providenciou por meio daquela pessoa.

3. Não censure os israelitas tão rápido

Quanto de nós resistiríamos a viver um dia de cada vez, sem reservas, dependendo de Deus por uma refeição de cada vez?

Se você compreendeu que seus pecados foram perdoados pelo sacrifício de Jesus, você sempre terá razão para agradecer. Não importa o que o governo faz, o que a saúde permite ou o que os relacionamentos entregam.

*"Aquele que não poupou o seu próprio Filho,
mas por todos nós o entregou, porventura não nos dará
graciosamente com ele todas as coisas?"*

— Romanos 8:32

Você recebeu mais do que merece. Tem mais do que precisa. Isso é suficiente para começar a lembrar.

Pregação ministrada na IBBP — Igreja Bíblica Batista do Planalto (@ibbplanalto) em 23/11/2025.

[Ouça a pregação completa no YouTube](#)